

Roce patelar después de artroplastía unicompartmental

DR. P. HERNIGOU Y DR. G. DESCHAMPS

Investigación realizada en el Hospital Henri Mondor, Creteil, Francia

Antecedentes: En raras ocasiones se han reportado complicaciones patelofemorales (osteoartritis y roce) después de la artroplastía unicompartmental, y sus consecuencias a largo plazo no se conocen. El objetivo de este estudio fue analizar estas complicaciones después de la artroplastía unicompartmental.

Métodos: Evaluamos los resultados de noventa y nueve procedimientos de artroplastía unicompartmental, realizados en ochenta pacientes con osteoartritis de la rodilla. El compartimento medial se reemplazó en setenta y cuatro rodillas y el compartimento lateral en veinticinco. Las noventa y nueve rodillas se evaluaron respecto a los cambios osteoartrotríticos y al roce patelar observados en radiografías horizontales después de un seguimiento promedio de catorce años (rango de diez a veinte años). Además, las setenta y siete rodillas (cincuenta y ocho pacientes) que no se habían revisado, se evaluaron mediante el sistema de puntaje clínico de la Knee Society (Sociedad de Rodilla) y formulando preguntas específicas sobre los síntomas patelofemorales después de un seguimiento promedio de quince años (rango de diez a veinte años). La relación entre las complicaciones patelares (osteoartritis y roce) y la posición del componente femoral se evaluaron mediante radiografías laterales de la rodilla.

Resultados: Al momento de la última consulta de seguimiento, veintinueve rodillas presentaban cambios osteoartrotríticos en la porción de la articulación patelofemoral opuesta al compartimento con el implante, y veintiocho rodillas presentaban roce del componente femoral en la patela. Las rodillas con roce, no presentaban cambios osteoartrotríticos. Los pacientes cuyas rodillas presentaban complicaciones patelares (osteoartritis y roce) ($p = 0,02$) manifestaron dolor al subir o bajar escaleras y al levantarse de una silla en forma más frecuente, y estos síntomas afectaron el puntaje funcional respecto a subir escaleras. Estos síntomas fueron más severos en las rodillas con roce patelar que en las que presentaban cambios degenerativos. Se realizó una revisión debido al roce patelar. El roce patelar fue más frecuente después de la artroplastía lateral que después de la artroplastía medial ($p = 0,02$), y se asoció con la colocación del componente femoral demasiado anteriormente ($p = 0,001$).

Conclusión: Después de la artroplastía unicompartmental, la articulación patelofemoral fue afectada por cambios degenerativos y roce patelar. Estas complicaciones parecieron excluirse mutuamente y afectaron los resultados funcionales de la artroplastía. El roce patelar afectó más severamente la rodilla en cuanto a ambos síntomas y a la necesidad de realizar una revisión.

Impacto Patelar após Artroplastia Unicompartmental

POR P. HERNIGOU, MD, AND G. DESCHAMPS, MD

Pesquisa realizada no Hospital Henri Mondor, Creteil, França

Histórico: Os relatos sobre complicações patelofemorais (osteoartrite e impacto) após a artroplastia unicompartmental são raros e as consequências a longo prazo são desconhecidas. O objetivo do presente estudo foi analisar essas complicações após a artroplastia unicompartmental.

Métodos: Avaliamos os resultados de noventa e nove artroplastias unicompartmentais realizadas em oitenta pacientes portadores de osteoartrite do joelho. O compartimento medial foi substituído em setenta e quatro joelhos e o compartimento lateral em vinte e quatro. Os noventa e nove joelhos foram avaliados quanto ao impacto patelar e alterações osteoartrotríticas em radiografias com raio horizontal após um acompanhamento médio de quatorze anos (faixa de dez a vinte anos). Além disso, setenta e sete joelhos (cinquenta e oito pacientes) não submetidos a revisão foram avaliados através do sistema de pontuação clínica da Knee Society e de perguntas específicas referentes aos sintomas patelofemorais após um acompanhamento médio de quinze anos (faixa de dez a vinte anos). A relação entre as complicações patelares (osteoartrite e impacto) e a posição do componente femoral foram avaliadas mediante radiografias laterais do joelho.

Resultados: Na época da última visita de acompanhamento, vinte e nove joelhos apresentaram alterações osteoartrotríticas na porção da junta patelofemoral oposta ao compartimento com o implante e vinte e oito joelhos apresentaram impacto do componente femoral na patela. Os joelhos que apresentaram impacto não mostraram alterações osteoartrotríticas. A existência de dor ao subir ou descer escadas e ao levantar de cadeiras foi observada com maior frequência nos joelhos que apresentavam complicações patelares (impacto e osteoartrite) ($p = 0,02$). Tais sintomas afetaram a pontuação funcional para a subida de escadas. Os sintomas foram mais graves nos joelhos com impacto patelar que nos joelhos que apresentavam alterações degenerativas. Uma revisão foi realizada devido à existência de impacto patelar. O impacto patelar foi mais frequente após a artroplastia lateral do que após a artroplastia medial ($p = 0,02$) e apresentou-se associado à colocação anterior do componente femoral a uma distância muito grande ($p = 0,001$).

Conclusão: Após a artroplastia unicompartmental, a junta patelofemoral foi afetada pelas alterações degenerativas e pelo impacto patelar. Essas complicações parecem ser mutuamente exclusivas e afetadas pelo resultado funcional da artroplastia. O impacto patelar afetou o joelho com maior gravidade no que se refere tanto aos sintomas quanto à necessidade de revisão.